



FACULDADE DE TECNOLOGIA E CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – FATECS
CURSO: ADMINISTRAÇÃO
ÁREA: GESTÃO E DESENVOLVIMENTO

**A RESPONSABILIDADE SOCIAL NA GESTÃO DE UMA ESCOLA DE ENSINO
FUNDAMENTAL E MÉDIO: O DESENVOLVIMENTO DE VALORES HUMANOS
NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO**

YURI GHOBAD DA SILVA
2080182/6

PROFESSOR ORIENTADOR:
Carolina Lopes de Araújo

Brasília/DF, 29 de outubro de 2010

YURI GHOBAD DA SILVA

**A RESPONSABILIDADE SOCIAL NA GESTÃO DE UMA ESCOLA DE ENSINO
FUNDAMENTAL E MÉDIO: O DESENVOLVIMENTO DE VALORES HUMANOS
NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO**

Trabalho de Curso (TC) apresentado
como um dos requisitos para a conclusão
do curso Administração de Empresas do
UniCEUB – Centro Universitário de
Brasília.

Professor Orientador: Carolina Lopes de
Araújo

Banca examinadora:

Prof.(a): Carolina Lopes de Araújo
Orientador

Prof.(a): leudo Lacerda
Examinador (a)

Prof.(a): Anna Rigobello
Examinador (a)

Brasília/DF, 29 de outubro de 2010

A RESPONSABILIDADE SOCIAL NA GESTÃO DE UMA ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO: O DESENVOLVIMENTO DE VALORES HUMANOS NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO

Yuri Ghobad da Silva*

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo mostrar que a responsabilidade social, em uma escola de ensino fundamental e médio, se traduz na construção de uma educação fundamentada em valores humanos. O artigo, com o fim de alcançar o objetivo geral define responsabilidade social, ética e moral, identifica a importância de ter valores humanos dentro da educação, mostra que a sociedade atual precisa de cidadãos com uma formação a qual tenha base em valores humanos. No artigo são abordados os temas de responsabilidade social, ética e moral, educação na formação da sociedade, educação de qualidade e a necessidade de ter cidadãos éticos inseridos na sociedade. Faz parte da responsabilidade social de uma instituição de ensino a formação de cidadãos que contribuam ativamente para sua comunidade. Educação ideal é aquela que além de conhecimentos gerais e obrigatórios, valoriza e molda as virtudes e valores que fazem parte da formação do indivíduo, o que o torna diferenciado em uma sociedade que reconhece esses valores e virtudes. Através de pesquisa bibliográfica e um estudo de caso em uma escola de ensino fundamental e médio pretende-se exemplificar, na prática, como uma instituição de ensino pratica responsabilidade social, insere valores e virtudes dentro de seu currículo e como os indivíduos que passam por essa formação se comportam.

Palavras-chave: Educação. Qualidade. Responsabilidade social. Valores humanos.

*DA SILVA, Yuri Ghobad. Aluno de Administração, 6º Semestre do UniCEUB

1 Introdução

Na sociedade atual há uma grande confusão de valores éticos e morais, na qual pessoas passam por cima de pessoas e se concentram no ter e não no ser. Isso torna difícil o desenvolvimento coletivo da sociedade (REALE, 1999 apud TRASFERRETTI, 2006). A sociedade precisa de cidadãos que tenham uma preocupação com sua comunidade de entorno e que contribuam fazendo o bem e o justo (MIGLIORI, 2010).

As instituições educacionais oferecem a educação como um serviço e têm como responsabilidade para com a sociedade oferecê-la com qualidade, cheia de virtudes e valores morais. Assim é possível formar cidadãos que influenciem o meio social em que vivem de forma positiva (TEIXEIRA, 2010).

Segundo o Currículo da Educação Básica das Escolas Públicas do Distrito Federal (2008) uma educação ideal é aquela que tem valores, atitudes, ética e religião abordados no dia a dia educacional. Dessa forma, a educação escolar deve contribuir para a construção de uma cultura de justiça e solidariedade.

Este artigo tem como problema: como a prática da responsabilidade social, em uma escola de ensino fundamental e médio, se traduz na construção da educação fundamentada em valores humanos? Tenta responder a pergunta com o seguinte objetivo: Mostrar como a responsabilidade social, em uma escola de ensino fundamental e médio, pode se traduzir na construção de uma educação fundamentada em valores humanos. Para alcançar o objetivo geral foram formulados os seguintes objetivos específicos: Definir responsabilidade social, definir ética e moral, identificar a importância de ter valores humanos dentro da educação, mostrar que a sociedade atual precisa de cidadãos com uma formação a qual tenha base em valores humanos.

O presente artigo apresenta a justificativa baseada em três pilares: acadêmico, aplicado e social. A justificativa acadêmica é baseada no fato que o assunto tratado não tem muitos estudos relacionados, sendo assim serve como base para futuras pesquisas a fins.

A justificativa aplicada fundamenta-se na responsabilidade dos administradores, incluindo os administradores escolares, com a promoção de uma

sociedade justa, onde de fato seja possível o desenvolvimento social, visando uma qualidade de vida adequada para todos em seu entorno. Como diz o juramento do administrador:

Prometo dignificar minha profissão, consciente de minhas responsabilidades legais, observar o código de ética, objetivando o aperfeiçoamento da ciência da administração, o desenvolvimento das instituições e a grandeza do homem e da pátria (RN CFA nº 201, de 19/12/97)

O administrador escolar, como todo profissional da área, deve se preocupar com o bem da sociedade e seus interesses. Ao educar com qualidade formando indivíduos que irão colaborar com uma sociedade ética, com valores e virtudes, as escolas cumprem com o seu papel junto à comunidade. Assim, o administrador escolar demonstra consonância com seu dever de responsabilidade social (SINGER, 2006).

Ao mostrar uma visão de educação ideal, o presente estudo poderá ser útil aos profissionais que atuam na área da educação e para as diferentes instituições educacionais.

O presente artigo tem como justificativa social a necessidade de valores éticos e morais pela sociedade. Nesse sentido, as organizações educacionais são de fundamental importância para o desenvolvimento social e econômico. A educação deve se preocupar não somente com o desenvolvimento individual do estudante, mas também com o coletivo pois as pessoas são atores sociais que se interagem umas com as outras nas mais diversas atividades de sua vida (TRASFERETTI, 2006).

Não é somente o conhecimento dos livros, mas também o aprendizado da moral e da boa conduta que levam a uma educação digna. Uma sociedade com pessoas que tenham valores e virtudes como parte de seu caráter seria uma sociedade ideal, onde provavelmente não haveria injustiças e preconceitos. (ABDU'L-BAHÁ apud DEPARTAMENTO DE PESQUISA DA CASA UNIVERSAL DE JUSTIÇA CENTRO MUNDIAL BAHÁ'Í, 1981).

O artigo tem como fundamentação a pesquisa bibliográfica e um estudo de caso que tenta exemplificar o tema tratado. A pesquisa foi descritiva e a análise qualitativa. O estudo de caso foi realizado em uma escola de ensino fundamental e médio de Brasília. Foram realizadas entrevista com três profissionais da área

administrativa e de educação. Também foi aplicado o método de observação simples pelo pesquisador. A análise dos dados foi feita por interpretação de dados, por meio da qual foram analisadas as entrevistas e os dados obtidos pela observação, à luz da teoria de base sobre o tema em estudo.

O artigo é separado em diferentes partes. Na introdução, o assunto será contextualizado, identificado o problema, o objetivo geral e os específicos, a justificativa acadêmica, aplicada e social e explicada de forma breve a metodologia utilizada. O desenvolvimento do trabalho contém o referencial teórico que abordará os temas de responsabilidade social, ética e valores e educação na formação da sociedade. Em seguida é explicada, de forma detalhada, a metodologia utilizada pelo pesquisador. Após a metodologia é apresentado o estudo de caso, no qual é feita a análise dos dados coletados e ao final são apresentadas as considerações finais.

2 Referencial teórico

2.1 Responsabilidade social

Responsabilidade social, segundo o Livro Verde da Comissão Europeia (2001), é quando as empresas cumprem com deveres e obrigações para a sociedade em geral, contribuindo para um ambiente limpo e uma comunidade justa.

A responsabilidade social significa ter uma visão mais ampla, preocupada com o entorno social em que a empresa está inserida, sem deixar de lado a necessidade de geração de lucro, porém, não o vendo como um fim próprio e sim como um meio para atingir um desenvolvimento social sustentável e com qualidade de vida (KAPAZ apud MENDONÇA, 2004).

Kringsner (apud MENDONÇA, 2004) contribui dizendo que responsabilidade social é uma forma de conduzir os negócios tendo em mente o compromisso com a qualidade de vida da sociedade atual e das gerações futuras, através de um comportamento ético que contribua para o desenvolvimento econômico, social e ambiental.

Responsabilidade social é ir além de sensibilizar consumidores e clientes, assim diz Credidio (2008):

[...] os critérios e direcionamentos dessas ações, a transparência e a prestação de contas efetiva não podem faltar. O compromisso explícito com as causas, com o controle dos resultados e, especialmente, com o destino que foi - ou será - dado aos recursos gerados pelas entidades e programas apoiados são os pontos que fazem, de fato, uma empresa responsável socialmente.

Ele também diz que responsabilidade social não deve ser confundida com investimento social ou com uma estratégia de marketing. Apesar de ter impactos expressivos na imagem da organização, a responsabilidade social não deve ser orientada pela necessidade de se mostrar para os *stakeholders* e para a sociedade.

Outra definição de responsabilidade social diz que são ações internas das empresas em relação a seus colaboradores e a comunidade que a cerca, ou, vindo de forma mais ampla, atender a determinados segmentos da sociedade (SOUZA, 1996 apud GUIMARÃES et al., 2008).

A responsabilidade social é uma forma de ajudar a sociedade, podendo ser mencionada como 'guardiã da consciência da sociedade', pois faz com que as empresas assumam responsabilidade por problemas sociais (GUIMARÃES et al., 2008). É cada vez mais importante que os padrões de ética e conduta estejam presentes. Desse modo, busca-se a valorização do meio ambiente e do ser humano.

Nota-se que as relações mais duradouras e de qualidade são construídas com base em valores éticos e morais. Ao assumir responsabilidade pela sociedade, as organizações reconhecem ser indispensável ter uma boa relação com *stakeholders*, buscando satisfazer os interesses dos envolvidos. As empresas que são socialmente responsáveis estão melhor preparadas para a manutenção de seus resultados positivos nos negócios em longo prazo, pois estão inseridas socialmente, sabendo o que afeta a sociedade e como lidar com ela. A prática da responsabilidade social gera sinergia entre a empresa e seu público, fortalecendo a empresa e seu desempenho (DRUCKER, 19997 apud GUIMARÃES et al., 2008).

2.2 Ética e moral

Muitos vêm a ética somente como uma questão filosófica, política ou comportamental. Porém neurocientistas identificaram no cérebro humano uma região destinada ao processamento de valores. Começa a se criar um conceito de

inteligência ética, onde o ser humano tem um potencial ético natural, pois é capaz de desenvolver valores, costumes, formas de trato interpessoal, etc.

No cérebro ético também há processamentos de responsabilidade pelo futuro, onde se podem identificar as diferenças entre o perceber e o agir. Quando se percebe, se tem a sensação de que “isto está acontecendo comigo”. Ao agir a sensação é de “faço isso acontecer”. A sensação seguinte pode ser a de “poderia fazer algo mais”. O pensamento ético se desenvolve por meio dos comportamentos da pessoa, que dependem das diferentes ocorrências do passado, presente ou futuro (MIGLIORI, 2010).

Esse desenvolvimento é um grande desafio, pois é necessário ter uma noção sistêmica, onde as ações devem ser executadas pensando nos impactos atuais e futuros. É necessário que os indivíduos aprendam a conceber conceitos, tecnologias, métodos, planos, ações eficazes e benéficas para o presente e o futuro (MIGLIORI, 2010).

Ética é definida como um comportamento bom. Levando em consideração que o homem não vive sozinho e sim em sociedade, a ética entra em como um individuo deve atuar perante os outros (TRASFERETTI, 2006).

Moral pode ser definida como um conjunto de normas, princípios, valores ou costumes que direcionam o comportamento das pessoas perante a sociedade em que vivem (TRASFERETTI, 2006).

Como diz Trasferetti (2006), a ética está relacionada com o convívio humano, pois reflete sobre os comportamentos práticos das pessoas, e são esses comportamentos que levam a reflexão da ética enquanto ciência do agir moral.

Ética é extremamente necessária para regular e manter a vida humana em harmoniosa convivência, pois possui uma postura crítica diante da sociedade. A ética se faz necessária porque os seres humanos não vivem isolados. Os seres humanos convivem não por escolha, mas por sua constituição vital. Há necessidade de ética porque há outro ser humano (TRASFERETTI, 2006).

Reale (1999, apud TRASFERETTI, 2006) menciona que há muitos males na sociedade atual e que estes estão ligados a questões tecnológicas, ecológicas, ambientais, espirituais, entre outros. Assim, na sociedade há uma grande confusão de valores, onde a busca das pessoas por emprego, trabalho e cidadania tem

tornado difícil o desenvolvimento espiritual e humanístico, pois acaba formando uma sociedade concentrada no ter e não no ser. Kung (1999 apud TRASFERETTI, 2006) diz:

Nesta mudança de época e de paradigma que o mundo está envolvido, com sua política, economia e cultura, não deveríamos buscar com urgência, a partir dos fundamentos espirituais da humanidade, uma orientação básica para a presente em função do futuro? Mas quem haveria de transformar tudo isso em realidade?

Kung (1999, apud TRASFERETTI, 2006) se refere a uma ética mundial, onde se deva encontrar princípios e valores, assim como normas de conduta, adequados para todos os países, pondo a defesa da vida humana como eixo principal. Também explica que uma ética que não seja ecológica, global, aberta e sem discriminação e preconceito não faria sentido no mundo atual. Pois há de valorizar as éticas aplicadas que fazem uma diferença na sociedade, assim como a bioética, ética do meio ambiente, ética dos negócios, ética e mídias, ética e política, entre outros. Acrescenta que essas éticas adicionam valores à sociedade, mudando de forma positiva a conduta das pessoas.

Trasferetti (2004) comenta que uma ética empresarial que tenha como princípio a justiça social é de grande importância para um mundo globalizado, assim as empresas tem mais responsabilidade com a sociedade.

2.3 Educação na formação da sociedade

O ser humano, ser social, está em constante relação com o mundo, onde nasce, se descobre, aprende, convive, recria e se multiplica. Desta forma a educação escolar tem importante papel ao construir um ambiente onde a visão de mundo se amplia e se contextualiza, mostrando diversidade de valores, culturas, religiões e idéias. Mostrar condições para aprendizado e convivência, valorizando e respeitando os demais, bem como desenvolver uma consciência crítica sobre cidadania, dignidade e moralidade social, assim como a formação de hábitos, valores e atitudes é o papel de uma educação com qualidade (MINISTERIO DE EDUCAÇÃO E CULTURA, 2008).

Para ter esse tipo de educação ideal é importante inserir questões como valores, atitudes, ética e religião, as quais são abordadas no dia a dia social. Desta forma é possível formar uma cultura de justiça, de esperança, de ternura e de

solidariedade, onde se visa a abertura e o acolhimento à vida (MINISTERIO DE EDUCAÇÃO E CULTURA, 2008)

A educação tem duas finalidades: a instrução e o treino em boa conduta. Assim há três teorias sobre a educação, sendo a primeira que defende que o único objetivo da educação é o de garantir oportunidades de desenvolvimento e crescimento e eliminar qualquer obstáculo para esse crescimento. A segunda teoria diz que a educação tem como finalidade proporcionar cultura ao indivíduo e desenvolver ao máximo suas capacidades. A terceira afirma que a educação deve ser considerada mais em relação a comunidade do que ao indivíduo, e que seu objetivo é treinar cidadãos úteis. A terceira teoria, pode se relacionar com Trasferetti (2006), que diz que os seres humanos não são isolados e fazem parte de uma comunidade. Assim a contribuição do indivíduo é para com a comunidade (RUSSEL, 1982).

A educação não é algo somente pedagógico e teórico, mas também busca transmitir valores sociais com o fim de transformar as pessoas em cidadãos éticos e conscientes da sociedade em que vivem, visando ajudar e contribuir de forma positiva a esta. Muitas instituições de ensino já estão conscientes disso e tratam de formar profissionais que se importem uns com os outros e que tenham uma base para serem pessoas do bem. As instituições de ensino podem transformar vidas (ARAÚJO; VITA, 2009).

A escola participa ativamente no processo de aprendizagem, e tem papel fundamental na construção das dimensões da sociedade. Serrano (2002) apud Teixeira (2010) menciona que o meio social que a pessoa está inserida influencia de forma significativa na sua formação moral. Portanto, é importante sempre rever os valores e o processo educacional.

É importante perceber o quanto as atitudes influenciam o meio. Assim é essencial para a sociedade que as pessoas sejam educadas com virtudes e valores morais e que possam influenciar a sociedade de forma positiva (TEIXEIRA, 2010).

Existe uma preocupação com o aspecto social que a cada dia aumenta. Desta forma, as escolas tentam cada vez mais aprofundar seus programas educacionais nos aspectos éticos. Para tanto, fazem com que os estudantes passem por

situações nas quais devem mostrar qualidades como respeito e solidariedade. Uma forma é envolver os alunos em projetos que tentam uní-los com a classe social mais baixa, fazendo com que os estudantes adquiram uma noção de sociedade mais ampla. Com isso, objetiva-se que eles possam se tornar profissionais que se preocupam com todas as classes da sociedade, fazendo a diferença e unindo a satisfação do dever cumprido com o compromisso da responsabilidade social (ARAUJO; VITA, 2009).

A educação leva ao progresso do mundo, pois da educação de um indivíduo a humanidade pode tirar algum benefício. Sendo ela indispensável para a excelência humana (BAHÁ'U'LLÁH apud SHOGHI EFFENDI, 1977).

Um indivíduo será formado conforme for orientado em sua infância, pois, depois da puberdade é difícil modificar o caráter de uma pessoa. É importante, então, construir valores morais e éticos durante a educação fundamental da pessoa. Desta forma, quando alcançada a idade depois da puberdade, seu caráter estará formado com uma base positiva, assim poderá melhor contribuir para a sociedade (ABDU'L-BAHÁ apud DEPARTAMENTO DE PESQUISA DA CASA UNIVERSAL DE JUSTIÇA CENTRO MUNDIAL BAHÁ'Í, 1981).

A educação não vem somente da escola, mas também deve ser ministrada no lar, pois esta deve estar presente em todo momento. Russel (1982) trata esse assunto onde diz que a educação deve ser proporcional entre o lar e a escola.

3 Metodologia

A pesquisa realizada é de tipo descritiva. Gil (1999) explica que uma pesquisa descritiva tem por objetivo estudar e descrever a relação entre duas variáveis, e estudar as características de determinado fenômeno. Na pesquisa realizada foram identificadas formas de como os valores humanos contribuem para uma educação com qualidade e como estes são aplicados em uma escola de ensino fundamental e médio.

O método de abordagem do problema foi qualitativo. Giovinazzo (2001) explica que uma pesquisa qualitativa busca investigar a opinião de determinado dado e não é baseada em dados numéricos e sim em conteúdo das informações pesquisadas. Foram feitas observações e entrevistas para fins de compreender a

influência de valores humanos e morais na educação e como estes são aplicados na educação infantil, no ensino fundamental e médio.

Foi realizada uma pesquisa bibliográfica, a partir de material publicado em livros e revistas acadêmicas, com o fim de melhor conhecer sobre os temas de educação, valores éticos e morais e responsabilidade social escolar. Gil (1999) explica que a pesquisa bibliográfica permite uma cobertura maior sobre os fenômenos pesquisados.

Com o objetivo de explorar e descrever o problema de pesquisa contextualizado em uma situação real, foi realizado um estudo de caso em uma escola de ensino fundamental e médio. A escola funciona em tempo integral, tem alunos de dois anos até 18 anos idade e seu público alvo são as classes A e B. A instituição de ensino foi escolhida por ter projetos de responsabilidade social em que os alunos estão diretamente envolvidos e por inserir transversalmente em sua estrutura curricular os valores humanos e morais, os quais devem ser trabalhados no conteúdo de todas as disciplinas.

Um estudo de caso é definido como um meio de investigação para um fenômeno dentro de seu contexto de realidade. Também é caracterizado pelo estudo profundo de um objeto de pesquisa (YIN, 1981 apud GIL, 1999).

Nesse sentido, a pesquisa objetiva conhecer, por meio do estudo de caso, como as práticas de responsabilidade social desenvolvidas na escola em análise se traduzem em educação fundamentada em valores humanos.

Para tanto, foi realizada coleta de dados por meio de entrevista e observação no local. Gil (1999) caracteriza as entrevistas como uma forma de interação social, um diálogo assimétrico. A entrevista é uma técnica de pesquisa muito utilizada para obtenção de dados do que as pessoas sabem, crêem, esperam, desejam. Também é muito usada para obter explicações sobre diferentes temas (SELLTIZ, 1967 apud GIL, 1999). A observação é o uso dos sentidos, como a visão, para adquirir as informações necessárias, é um método muito utilizado na fase de coleta de dados sendo considerado como um meio de investigação (GIL, 1999).

A entrevista foi focalizada, semi-estruturada. Este tipo de entrevista é conveniente para explorar o tema em profundidade (GIL, 1999). Guiados por um

roteiro de entrevista composto por cinco perguntas, o entrevistado teve liberdade para apresentar os aspectos do assunto que considera mais relevante e pertinente para a pesquisa. As entrevistas foram realizadas no mês de outubro de 2010 na cidade de Brasília com três pessoas da instituição.

A orientadora educacional do ensino fundamental, formada em pedagogia e psicologia com especialização em psicopedagogia foi uma das entrevistadas. Também foi entrevistada a orientadora educacional do ensino médio, formada em pedagogia e em psicologia. O último a ser entrevistado foi o professor de química da escola, formado em química, que está diretamente envolvido com os projetos de responsabilidade social que acontecem dentro da organização.

As entrevistas ocorreram de forma individual, presencial. Foram realizadas algumas perguntas referentes ao tema de pesquisa, deixando os entrevistados livres para falar sobre o assunto. Cada entrevista presencial teve duração de aproximadamente 20 minutos. Os entrevistados responderam às perguntas explicando qual a relevância de ter valores humanos dentro da educação e como estes valores são inseridos nas práticas educacionais da escola. Eles também responderam como a responsabilidade social é aplicada dentro da instituição.

A observação aconteceu de forma simples durante os meses de setembro e outubro de 2010. Gil (1999) explica que observação simples é aquela em que o pesquisador atua como um espectador e observa de maneira espontânea os fatos que ocorrem no grupo, comunidade ou situação estudada. Foram observados os diferentes projetos em que a escola põe em prática a responsabilidade social e como os alunos participam destes projetos. Também foram observadas algumas aulas onde acontece a inserção de valores humanos e como os alunos se comportam com outras pessoas, demonstrando a prática de ter os valores incorporados em sua educação.

A análise das informações coletadas foi feita através de interpretação de dados. Este tipo de análise procura um sentido amplo para a interpretação dos dados por meio de conhecimentos já obtidos, sem prender-se unicamente aos mesmos, pois não há regras na interpretação de dados (GIL, 1999). Ela busca ainda contrastar o caso em análise com a teoria estudada. A interpretação dos dados foi feita a partir das entrevistas aplicadas, o pesquisador comparou as respostas das

entrevistas com o observado e usou como base as teorias obtidas da pesquisa bibliográfica.

4 Estudo de caso

O estudo de caso foi aplicado a uma escola de ensino fundamental e médio com inspiração na religião Bahá'í, a qual tem grande preocupação em desenvolver valores éticos e morais em seus alunos. Dentro da escola existe uma preocupação, pelos diferentes profissionais que trabalham na instituição, em fortalecer os alunos como cidadãos do mundo, que se preocupem com o meio ambiente e saibam que não estão sozinhos no mundo e que têm como missão contribuir para a melhora de sua comunidade.

Araújo e Vita (2009) afirmam que no processo educacional deve existir uma preocupação com o aspecto social e que cada vez mais as escolas tentam se aprofundar nos aspectos éticos, fazendo com que os alunos passem por situações em que devem mostrar solidariedade e respeito. A escola pesquisada mostra que isso realmente acontece, através dos diferentes projetos que procuram inserir esses aspectos éticos na educação.

A escola trabalha valores como amor, solidariedade, perdão, companheirismo, etc. Também passa aos alunos os princípios de igualdade entre homens e mulheres, paz universal, unidade na diversidade, abolição de qualquer tipo de preconceito, entre outros.

A escola mantém vários projetos para o desenvolvimento dos valores morais e éticos junto a seus estudantes. Vale destacar dentre eles o projeto de "*full circle learning*" o qual consiste que as crianças aprendam e desenvolvam um determinado valor humano ao longo de cada bimestre. O valor é trabalhado em diferentes disciplinas de diferentes maneiras, através de teatros, brincadeiras, histórias, etc.

Araújo e Vita (2009) indicam que uma forma de por em prática os valores é colocando os estudantes em contato com classes sociais mais baixas. Desta forma os alunos adquirem uma noção de sociedade mais ampla para que no futuro possam se tornar profissionais que se preocupam com a sociedade e todas as suas classes sociais.

Em consonância com a proposta de Araújo e Vita (2009), a escola promove a ida dos alunos do ensino fundamental para creches carentes, onde compartilham e brincam com as crianças, trocando informação e vendo uma realidade diferente da que eles estão acostumados. Os alunos do ensino médio fazem trabalhos voluntários em comunidades carentes uma vez por semana, indo a escolas, creches, orfanatos, etc.

Na escola existe o festival das luzes. Esse é um evento interno que acontece uma vez por ano em que é trabalhado o respeito pelas religiões, pois nesse festival os alunos aprendem sobre as diferentes religiões. Outro evento importante é o festival das nações, que acontece uma vez por ano, no qual cada turma representa um país. Os estudantes devem preparar uma apresentação sobre o país, uma dança e comida típicas. Esse festival tem como objetivo que os alunos aprendam sobre a cultura de outros países e aprendam a respeitá-las. Cada ano o tema do festival das nações muda. Nos últimos anos os temas orientadores dos trabalhos foram: a responsabilidade com a sociedade e a preocupação com o meio ambiente. Esses temas são trabalhados dentro da sala de aula com os alunos por meio de diferentes atividades.

O Ministério de Educação e Cultura, (2008) diz que a educação ideal se dá por inserir dentro do currículo escolar questões como valores, atitudes, ética e religião, as quais são abordadas no dia a dia social. Mostrar condições para aprendizado e convivência, valorizando e respeitando os demais, bem como desenvolver uma consciência crítica sobre cidadania, dignidade e moralidade social, assim como a formação de hábitos, valores e atitudes é o papel de uma educação com qualidade.

Para a instituição em análise é fundamental ter na educação a inserção de valores morais, como disse a orientadora pedagógica do ensino fundamental:

Os valores morais são fundamentais para uma educação com qualidade, ajuda no futuro, na formação do caráter e faz com que o ser humano saiba lidar com os outros em diferentes situações sempre mantendo a postura e o respeito. Não se pode chamar uma pessoa de educada se ela não tem valores, os valores são os que fazem a pessoa ser humana.

A escola mostra que para uma educação com qualidade é necessário ter valores humanos, não bastando ter um conteúdo teórico das matérias. Essa é uma

maneira de a escola contribuir com a sociedade, ou seja, com alunos que, quando formados, terão uma visão de mundo e vão contribuir de forma positiva para a comunidade.

Outra forma que a instituição tem de praticar sua responsabilidade social é a Fábrica Escola, na qual são reaproveitados os materiais utilizados na escola. Na Fábrica Escola é produzido detergente a partir de óleo de cozinha. Também é feito amaciante e sabão, entre outros produtos de limpeza, os quais são utilizados pela escola e também são vendidos a preço de custo.

Esses produtos são feitos pelos próprios alunos de forma voluntária. Também são realizados experimentos nas aulas de química, para que os alunos aprendam as reações químicas ao fazer os produtos. Além de produtos de limpeza, a Fábrica Escola confecciona outros objetos com material reciclável, como um aquecedor solar utilizando garrafas pet, jornais e caixas de leite.

A escola também possui uma horta, onde são plantadas verduras que são fornecidas para a cozinha da própria instituição e que também são doadas para os funcionários. A horta é mantida pelo professor de química e pelos próprios alunos, que trabalham de forma voluntária. O objetivo da horta é ter uma sala de aula aberta, onde os alunos podem usufruir para aprender na prática do contato com o meio natural. A horta também auxilia nas aulas de geografia, uma vez que os estudantes podem analisar o solo e ver como esse se comporta nas diferentes situações. Também é utilizada nas aulas de biologia, onde os alunos estudam o crescimento das plantas assim com a vida de alguns animais que vivem no solo. Outro objetivo da horta é transmitir o conceito de auto sustentabilidade e mostrar aos alunos que é possível fazer o próprio alimento de forma natural. Todos os materiais utilizados na construção da horta são reciclados, como garrafas pet, jornais, mangueiras reutilizadas, madeira reutilizada, entre outros. O professor de química da escola disse que: “É impressionante ver como os alunos ficam felizes de trabalhar na horta de forma voluntária, eles mesmo plantam as diferentes verduras e para muitos é a primeira vez que plantam algo no solo”.

Esses projetos têm como objetivo criar nos estudantes a consciência de cuidado com o meio ambiente e de que eles não estão sozinhos no mundo, sendo importante pensar nos outros e contribuir para uma sociedade melhor.

Como Kapaz (apud MENDONÇA, 2004) menciona, a responsabilidade social é ter uma visão ampla de sociedade que se preocupa com o entorno social. Nesse sentido, pode-se dizer que a escola pratica a responsabilidade social e envolve seus alunos nessa prática. Kringsner (apud MENDONÇA, 2004) afirma que conduzir os negócios pensando na qualidade de vida da sociedade atual e das gerações futuras é responsabilidade social. O professor de Química da escola defende que o projeto Fábrica Escola tem a intenção de estimular a preservação do meio ambiente e sustentabilidade. A idéia é transmitir o compromisso dos alunos para com as gerações futuras, a partir da preocupação e cuidado com o entorno nos dias de hoje, assim como propõe a Comissão Mundial para o Meio Ambiente e Desenvolvimento (CMMAD, 1991).

Guimarães et al. (2008) chama a responsabilidade social de 'guardião da consciência da sociedade', pois faz com que as empresas assumam responsabilidade por problemas sociais.

A escola, ao formar cidadãos que se preocupam com a comunidade e têm noção de respeito ao próximo, contribui para uma sociedade melhor. Dessa forma, ela assume o papel de ajudar a mitigar alguns problemas da sociedade como o individualismo, o egoísmo, o consumismo e o fato de pessoas passarem por cima de outras para conseguir o que querem. É importante formar profissionais que, quando começarem sua vida profissional, irão saber que é importante fazer algo pelo bem social e não apenas por eles mesmos.

A instituição também contribui com a comunidade por meio de palestras que são realizadas na própria escola. Essas palestras são abertas para funcionários, pais de alunos e para os próprios estudantes. Já foram tratados temas como sexualidade, relacionamento pais e filhos, internet, prevenção de drogas e *bullying*. Essas palestras são realizadas por profissionais especializados nos diferentes temas e têm como propósito contribuir e educar a comunidade do entorno.

É possível ver resultado na inserção de valores dentro da educação. Os alunos que passam por esse processo são diferenciados. Em sua maioria os alunos que se formam na escola onde foi aplicada a pesquisa tornam-se líderes em seu meio profissional e social. Muitos demonstram iniciativa e engajamento social e ambiental por meio de participação ativa em ONG's.

Como diz Trasferetti (2006), os seres humanos convivem não por escolha, mas por uma constituição vital. Assim, ninguém está sozinho e é necessário ter isso em mente. Ele ressalta que há necessidade de ética porque há outro ser humano na outra ponta dos processos de interação social.

Na escola existem alunos de diferentes nacionalidades, tendo mais de 35 países representados na instituição. Por essa característica, os alunos aprendem a conviver com a diversidade e a gostar disso com naturalidade. Junto com o que é ensinado dentro da sala de aula referente aos valores humanos, a convivência com diferentes culturas e costumes faz com que os alunos saiam da escola com um senso crítico de sociedade.

A escola ensina a seus alunos que “a terra é um só país e os seres humanos seus cidadãos”. Essa frase tem por objetivo transmitir aos estudantes que o mundo não deve ser limitado a fronteiras e que, no final, todos são iguais, que não se devem criar diferenças ou preconceitos.

Dentro do currículo do ensino fundamental, do sexto ao oitavo ano foi inserida a aula de ética. Nessa aula os alunos se colocam em um círculo e discutem algumas situações atuais do mundo. A aula tem como material didático um livro que contém a história de uma menina que mora na África. O livro mostra as diferentes situações que acontecem em sua vida e os alunos dão suas opiniões referentes às diferentes situações. A aula ajuda a despertar nos estudantes uma visão crítica de mundo, pois estudam uma realidade muito diferente das que vivenciam em seu cotidiano. O professor instrui os alunos a diferenciarem o que é certo do que é errado. Muitas vezes os alunos relacionam o discutido em aula com suas vidas e geralmente mudam suas atitudes de forma positiva.

Muitos dos alunos que se formam na instituição incorporam em seus hábitos do dia a dia os valores para os quais eram incentivados desde a época de escola. Com isso, assumem o costume de fazer o bem e de participar ativamente da vida da comunidade.

Como foi observado, dentro da própria escola, os alunos se acostumam a praticar boas ações, como catar lixo do chão ou se preocupar com o seu amigo, ceder o lugar em uma fila, dentre outras. É por meio da formação de seus alunos

que a escola realiza o seu compromisso social de estimular uma mudança positiva de comportamento da sociedade.

Reale (1999 apud TRASFERETTI, 2006) menciona que a sociedade está coberta por males e que há uma grande distorção do que são valores. A procura das pessoas por trabalho e poder aquisitivo tem tornado muito difícil o desenvolvimento espiritual e humanístico dos indivíduos, formando uma sociedade concentrada no ter e não no ser. Kung (1999 apud TRASFERETTI, 2006) fala de uma ética mundial, para a qual é necessária a inserção de valores morais que mudam de forma positiva a conduta das pessoas.

A ética e os valores mencionados por Reale (1999 apud TRASFERETTI, 2006) e Kung (1999 apud TRASFERETTI, 2006) são passados através da educação, por isso é importante ter desde cedo uma educação com qualidade que além de passar conhecimentos gerais, prepare o indivíduo para a sociedade atual.

Através das observações realizadas pelo pesquisador, notou-se que os estudantes da instituição pesquisada tratam as pessoas com respeito, sem preconceitos e tratam sempre de ajudar ao próximo. Eles também tratam os funcionários da escola com respeito, criando um ambiente de trabalho agradável. Os projetos da escola ensinam aos alunos que se deve ter uma responsabilidade com a sociedade. O objetivo da escola é criar, através da inserção de valores no currículo escolar, cidadãos do mundo, que façam uma diferença na sociedade e tenham consciência de que para a melhora do mundo é necessário o esforço de todos.

A instituição sempre mantém contato com seus alunos egressos, pois a relação construída com eles é forte e duradoura. Isso vem reafirmar o ensinamento de Guimarães et al. (2008) que diz que as relações mais duradouras e de qualidade são construídas com base em valores éticos e morais, como esses difundidos nas atividades da escola estudada.

5 Considerações finais

Uma vez realizado o estudo de caso e a pesquisa bibliográfica e analisados os dados, obtiveram-se resultados que levam ao pesquisador apresentar algumas conclusões.

No que diz respeito à responsabilidade social, percebe-se que existem várias formas da escola estudada cumprir com sua responsabilidade para com a sociedade. Entre elas o projeto Fábrica Escola, o qual preserva o meio ambiente, utilizando materiais reciclados que talvez estivessem poluindo o meio. O mesmo projeto cria, através de dejetos, produtos de limpeza, os quais são de grande utilidade para a comunidade. Também ensina aos alunos a importância de cuidar do ambiente e de preservar os recursos, reutilizando materiais.

A horta é outro projeto que contribui para a comunidade, pois aproveita os recursos naturais renováveis para elaboração de alimentos, também auxilia nas aulas de forma prática e mostra aos alunos como ser autossustentáveis. A comunidade que frequenta a escola também é beneficiada com as palestras ministradas, pois trazem temas de relevância social.

Nota-se que as diferentes formas de responsabilidade social aplicadas pela escola, além de contribuir para uma comunidade melhor, servem como forma de aprendizado para os alunos, passando a mensagem de que eles mesmos têm uma responsabilidade social.

Como foi definido na teoria, ética e moral são de grande importância para a formação dos estudantes, pois desenvolvem a noção de certo e errado nas pessoas e levam a pensamentos de responsabilidade pelo futuro. Uma pessoa ética faz a diferença em uma sociedade, pois assume-se que uma pessoa com esse diferencial se preocupa com o entorno, tanto o ambiente como os outros indivíduos.

A inclusão dessa ética e moral junto com outros valores humanos dentro da educação é o que forma essas pessoas. Existem diferentes maneiras de incluir e transmitir os valores éticos e morais, como foi pesquisado, uma forma é através de visitas a comunidades carentes, de classes sociais mais baixas. Isso cria uma noção de cuidado e de respeito pelos outros, dando uma visão mais completa de mundo para os alunos. Outra forma são as aulas de ética e o projeto de "*full circle learning*" que criam nos estudantes um senso crítico de sociedade e também proporcionam exemplos de valores humanos. Inserindo virtudes dentro da sala de aula e fazendo com que todas as disciplinas consigam passar aos alunos a importância de ter valores na sociedade atual é a base para a formação de pessoas responsáveis com o mundo.

A sociedade, como foi comentado na teoria, está em decadência, sendo que o individualismo predomina. Pessoas com senso de coletivismo, de certo e errado é o que a sociedade precisa. É importante que cada vez mais instituições de ensino tenham isso dentro de seu planejamento.

Os alunos que se formam na escola pesquisada, saem com uma visão ampla de sociedade e com clareza que não estão sozinhos e que devem contribuir para o bem da mesma. Com esses resultados é possível concluir que uma educação com valores humanos traz resultados positivos e faz a diferença nas pessoas e na sociedade, pois esses indivíduos contribuem para o bem social. Assim é cada vez mais importante que as escolas insiram, desde cedo, valores na educação. Dessa forma elas estarão cumprindo sua responsabilidade para com a sociedade, de formar cidadãos úteis para o meio social.

Esta pesquisa se limitou a apenas uma escola de ensino fundamental e médio. As entrevistas foram realizadas apenas com os profissionais voltados para a educação e coordenação de projetos. Não foi possível o contato com a diretora da escola. Como agenda futura seria interessante realizar pesquisas em outras instituições de ensino e não somente a escolas de ensino fundamental e médio. Será importante estudar a percepção, atitudes e ações da organização, de seus administradores e professores. Sugere-se, ainda, a investigação junto aos alunos egressos e os estudantes da instituição, com o fim de saber mais sobre os impactos dos valores aprendidos ao longo da educação escolar em suas escolhas e modo de vida.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Gabriela G.; VITA, Michel. **A educação e a responsabilidade social**. 2009. Disponível em: <<http://www.metodista.br/cidadania/numero-34/a-educacao-e-a-responsabilidade-social/>>. Acesso em: 26 set. 2010.

COMISSÃO MUNDIAL SOBRE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO (CMMAD). **Nosso futuro comum**. 2. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1991.

CREDIDIO, Fernando. **A outra face do bem**. Disponível em: <http://www.socialtec.org.br/index.php?option=com_content&view=article&id=142:a-

outra-face-do-bem&catid=25:responsabilidade-social&Itemid=2> Acesso em: 26 de set. 2010.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **Currículo da educação básica das escolas públicas do Distrito Federal**. Brasília: MEC, 2008

DEPARTAMENTO DE PESQUISA DA CASA UNIVERSAL DE JUSTIÇA CENTRO MUNDIAL BAHÁ'Í. Israel. **Educação bahá'í: uma compilação**. Rio de Janeiro: Bahá'í Brasil, 1981.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GIOVINAZZO, Renata A. **Focus Group em pesquisa qualitativa**. Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado FECAP, 2001. Disponível em: <http://www.fecap.br/adm_online/art24/renata2.htm>. Acesso em: 11 out. 2010.

GUIMARÃES, Julia; PEREIRA, Francine; PEREIRA, Franciele; LOPES, Daniel Henrique. **Educação e responsabilidade social**. Disponível em: <<http://www.revista.inf.br/pedagogia/pages/artigos/edic11-anovi-art08.pdf>>. Acesso em: 25 set. 2010.

MENDONÇA, Fernando. **O Que é responsabilidade social?** Disponível em: <http://www.fae.edu/publicacoes/pdf/revista_fae_business/n9/01_rs.pdf> Acesso em: 05 set. 2010.

MIGLIORI, Regina. **Da neurociência às práticas sustentáveis: incorporando valores à educação e à sustentabilidade**. Disponível em: <<http://www.envolverde.com.br/materia.php?cod=80635&edt=>>> Acesso em: 12 set. 2010.

RUSSEL, Bertrand. **Educação e sociedade**. [s.l.]: Livros Horizonte, 1982.

SHOGHI EFFENDI. **Seleção dos escritos de Bahá'ú'lláh**. Rio de Janeiro: Bahá'í Brasil, 1977.

TEIXEIRA, Natasha Janny. **Responsabilidade social na escola**. Disponível em: <http://www.netkids.com.br/v3.0/files/institucional/cases/descricao_case.asp?Id=482> Acesso em: 26 set. 2010.

TRASFERETTI, José. **Ética e responsabilidade social**. São Paulo: Alínea, 2006.